

Em preparação ao 35º Concílio da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), apresentamos uma série de conteúdos especiais em **áudio**.

Nessa série, cada episódio traz informações e reflexões que ajudam a compreender a organização da IECLB e do próprio Concílio. Confira os temas:

- Como a IECLB se organiza
- O que é Concílio da Igreja
- Apresentação do Sínodo Centro-Sul Catarinense, anfitrião do 35º Concílio
- A arte visual do 35º Concílio
- O Concílio e a missão da Igreja

Os áudios são publicados nas redes sociais @ieclboficial, no Portal Luterano e no Aplicativo IECLB. Oferecemos também uma **transcrição** para você ter mais uma opção de acesso ao conteúdo.

EPISÓDIO: CONHEÇA O SÍNODO ANFITRIÃO?

Apresentação: Gabriela Giese – Coordenadora de Comunicação e Relações Públicas

Convidado: Pastor Joel Schlemper (Pastor Sinodal do Sínodo Centro-Sul Catarinense)

GABRIELA GIESE

Seja bem-vindo, bem-vinda à nossa série de conteúdos especiais para o 35º Concílio da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, a IECLB.

De 26 a 30 de agosto de 2026, a cidade de Florianópolis, em Santa Catarina, receberá o órgão máximo de decisão da IECLB.

É o Concílio da Igreja, espaço de encontro, reflexão, planejamento e decisões importantes para a caminhada da nossa Igreja.

Em preparação a este evento, elaboramos uma série de conteúdos especiais sobre a Igreja e o Concílio.

O meu nome é Gabriela Giese, trabalho como Coordenadora de Comunicação e Relações Públicas na Sede Nacional da IECLB e, para conhecermos melhor quem nos recebe neste evento, vamos conversar hoje com o Pastor Sinodal do Sínodo Centro-Sul Catarinense, Pastor Joel Schlemper.

Pastor Joel, seja bem-vindo! Muito obrigada por aceitar o nosso convite. Pastor Joel, qual é a área de abrangência do Sínodo?

PASTOR JOEL SCHLEMPER

O Sínodo Centro-Sul Catarinense tem uma área grande. É um dos quatro Sínodos que estão em Santa Catarina. A nossa área é a Grande Florianópolis, o litoral sul, aquilo que a gente compreende como Serra Catarinense e Alto Vale do Itajaí.

A sede do nosso Sínodo fica em Florianópolis e hoje nós somos 43 paróquias ou comunidades com funções paroquiais, 58 ministros na ativa, 25 ministros eméritos que moram aqui, mais um grupo de estagiários e outras pessoas que estão atuando nas comunidades aqui do nosso Sínodo.

GABRIELA GIESE

Tem alguma característica marcante do Sínodo Centro-Sul Catarinense que gostaria de compartilhar com quem nos ouve?

PASTOR JOEL SCHLEMPER

Bom, assim como quase toda a IECLB, o nosso Sínodo está quase fazendo 200 anos de história. Nós temos comunidades aqui já com quase 200 anos e a característica do Sínodo é ser bastante diverso.

Nós estamos pensando nessa diversidade por causa da história do nosso Sínodo. As primeiras comunidades da Grande Florianópolis foram pastoreadas por pastores seminaristas que eram pietistas, que vieram aqui nos primeiros anos. Quase os primeiros 80 anos de história aqui da região tiveram esses pastores seminaristas.

Então, na Grande Florianópolis, havia uma característica muito própria daquilo que é chamado de um movimento mais evangelical na IECLB.

As comunidades do sul do estado também são comunidades antigas, mas, na década de 1980, receberam missionários e missionárias da Noruega. Elas eram carismáticas, do movimento carismático da nossa Igreja na Noruega, da Igreja Luterana, e também deixaram marcas bem características nas comunidades do sul do estado.

Na região da Serra, são próprias as comunidades assim chamadas “tradicionais”, mas aqui “tradicional” não é pejorativo. É no sentido de manter atividades tradicionais, como Ensino Confirmatório, OASE, Estudo Bíblico, cultos e sustento através de festas. Essa é uma característica da Serra.

Já na região do Alto Vale houve uma influência muito forte, na década de 1960, de um pastor alemão chamado Bodo Schultz, que era pietista. Ali também houve uma influência muito forte, antes disso, com as comunidades da missão da MEUC, da Missão Evangélica União Cristã.

Então, tudo isso acabou dando uma característica especial para as comunidades, porque esses movimentos influenciaram bastante as comunidades do Alto Vale.

Por isso que a gente diz aqui no nosso Sínodo que nós somos cinco em um. São características muito distintas que formam o todo e cada uma, com a sua característica, está procurando fazer a Missão de Deus no seu contexto.

GABRIELA GIESE

O que significa para o Sínodo receber o maior órgão de decisão da Igreja, o Concílio?

PASTOR JOEL SCHLEMPER

Bom, em primeiro lugar, para nós é uma honra receber o Concílio. Aqui na região do Sínodo, nenhuma das nossas cidades recebeu, até hoje, o Concílio da IECLB.

Então, para nós é uma honra receber, é uma alegria. Também há uma responsabilidade de preparar o Sínodo, de acolher tantas pessoas de tantos lugares diferentes para esse encontro, que é o encontro das decisões maiores da IECLB.

É um encontro que aponta diretrizes missionárias, toma decisões a respeito da estrutura e do planejamento e realiza eleições. Então, para nós, tem sido uma honra.

Dá um pouco de trabalho, evidentemente. Temos uma equipe grande aqui preparando o Sínodo para esse Concílio.

GABRIELA GIESE

Quantas pessoas estão sendo esperadas?

PASTOR JOEL SCHLEMPER

Entre 150 e 160 pessoas. São 96 conciliares, se puderem vir todos, mas também haverá convidados internacionais e equipe de apoio.

Então, entre 150 e 160 pessoas vão estar aqui no Concílio.

Na programação, nós temos previstos momentos de integração e de apresentação do Sínodo também. O que vocês estão preparando nesse sentido?

Na programação oficial, é tradição que, na quinta-feira à noite, a gente faça alguma coisa de apresentação do Sínodo.

Então, nós queremos fazer um programa enxuto, para não ser cansativo e, ao mesmo tempo, poder mostrar o que é o Sínodo.

Estamos gravando vídeos neste momento em todas as regiões do Sínodo para termos um vídeo para apresentar, além de algumas falas.

Vamos ter um grupo de canto aqui da Grande Florianópolis, que vai cantar músicas do modelo característico do Sínodo.

Também estamos trabalhando com o hotel para verificar se eles vão permitir que a gente faça um coffee break depois deste momento, com comidas típicas do Sínodo, desde as comidas típicas da Serra e do Alto Vale, com influência da descendência alemã, como também do “manézinho da ilha”, como a gente chama.

Se o hotel permitir que a gente leve comida e organize esse coffee break, estamos negociando. Havendo autorização, teremos um coffee break típico depois desse momento.

GABRIELA GIESE

O tema do Concílio é “Igreja em Missão, o Evangelho anunciar”. Como esse tema dialoga com a caminhada do Sínodo Centro-Sul Catarinense?

PASTOR JOEL SCHLEMPER

Quando a Presidência escolheu esse tema, nós não tivemos influência nessa escolha, mas parece que ela pensou na gente.

Tradicionalmente, por sermos um Sínodo de origem evangelical, pietista, com forte influência da MEUC, a Missão sempre foi uma das bandeiras principais das nossas comunidades.

Tanto a missão interna, começando novas comunidades e desenvolvendo projetos missionários dentro das comunidades, como também o apoio forte para a missão externa.

Hoje, o segundo item de maior investimento financeiro do Sínodo é a Missão e as comunidades missionárias.

Então, a gente apoia tanto para dentro quanto para fora.

As comunidades do Sínodo têm, historicamente, apoiado projetos de missão, tanto enviando pessoas para atuarem em ações missionárias fora do Sínodo e de suas paróquias, como também enviando recursos.

Por isso, esse tema da Missão já é bastante trabalhado e, todos os anos, volta a ser conversado em nossos diversos fóruns, conferências e espaços de formação.

Então, esse tema dialoga bastante conosco.

A nossa Igreja, nos últimos anos, tem falado bastante de Missão e das Metas Missionárias, das nossas prioridades missionárias. Esses temas dialogam muito conosco.

Nós vamos para o Concílio com a expectativa de poder, quem sabe, aprender mais. Como podemos fazer a Missão por meio das comunidades do Sínodo?

Então, dialoga bastante com um tema histórico e, ao mesmo tempo, temos a expectativa de novos aprendizados diante dos novos desafios que encontramos em nossas comunidades.

GABRIELA GIESE

E, para finalizar, Pastor, que mensagem gostaria de deixar para as pessoas que estão se preparando para ir a Florianópolis participar presencialmente do 35º Concílio da Igreja, mas também para as pessoas que vão acompanhar remotamente, através do YouTube, das redes sociais e do Portal Luterano?

PASTOR JOEL SCHLEMPER

Para todos esses que estão se preparando para vir aqui, eu diria: venham com alegria! Nós estamos preparando um encontro muito bacana. Muitas pessoas, inclusive, já vêm um dia antes. Vamos fazer um passeio com elas aqui pela ilha para conhecerem um pouco mais a nossa região.

A mensagem que queremos deixar para essas pessoas e para todos nós que estaremos ali no Concílio, planejando e votando, é que possamos ter esse espaço como um espaço de impulso para a Missão da IECLB.

Um espaço onde o planejamento elaborado, as decisões tomadas, decisões importantes, sejam feitas na certeza de que tudo isso servirá de impulso para a Missão da Igreja de Jesus Cristo por meio da IECLB aqui no Brasil. Tenho certeza de que isso vai acontecer.

Também para todos aqueles que vão nos assistir online, sei que muitas pessoas acompanharão dessa forma. A mensagem é a mesma: que vocês possam orar pelo Concílio, sabendo que os encaminhamentos também contribuem para a Missão, que é a Missão de Deus.

O tema do nosso Concílio vai trabalhar isso e tenho certeza de que a reflexão em torno dessa Missão de Deus, por meio de nossas comunidades, trará impulsos muito bons para a nossa Missão. Por isso, participem. Assistam, quem puder assistir online. Orem por esse Concílio.

Nós temos confiança de que as decisões tomadas e os encaminhamentos realizados irão contribuir muito para a Missão do Reino aqui em nosso contexto.

GABRIELA GIESE

E a você que nos acompanhou até aqui, gratidão pela escuta. Continue acompanhando os canais da IECLB para conhecer mais sobre o Concílio da Igreja. No próximo episódio, vamos ouvir uma entrevista exclusiva com a designer Suzana Witt, responsável pela criação da identidade visual do evento.

Você também pode acompanhar as atividades do Concílio pelo Portal Luterano e pelas redes sociais da IECLB, no @ieclboficial. E lembre-se de compartilhar este episódio. Até a próxima!

Acesse a página do 35º Concílio: www.luterano.org.br/concilio/2026-xxxv